



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Frequência Do Consumo De Alimentos Fontes Em Ferro Em Crianças Com Malária Vivax

Autores: GRACIANE DE JESUS LIMA (UEA); NAIRANA FREITAS ALBUQUERQUE (UEA); CAROLINNE PINHEIRO PESSOA COELHO (UEA); THIAGO BRITO DE CASTRO (UEA); INGRA JÓRIA TORRES BARRETO (UEA); HEITOR PONS LEITE (UNIFESP); SILVANA GOMES BENZECRY (UEA)

Resumo: A malária é uma doença infecciosa febril aguda de grande prevalência no Brasil. São poucos os estudos que avaliam o impacto dessa doença sobre o estado nutricional, deficiência de ferro e anemia. Objetivo: avaliar a frequência do consumo de alimentos fontes de ferro em crianças com malária. Foi feito estudo transversal baseado em 68 fichas do banco de dados do NUTRIMAL, realizado no município de Careiro Castanho-AM, em 2010, com crianças abaixo de 12 anos. Utilizou-se o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) para conhecer o consumo de alimentos em unidades de tempo, análise de gota espessa por microscopistas do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) e dosagem laboratorial de ferro sérico; o estado nutricional foi avaliado pelas medidas antropométricas da Organização Mundial de Saúde (OMS). Das crianças estudadas, 46% apresentavam risco nutricional para baixa estatura. A prevalência de infecção por Plasmodium vivax foi de 32,8%. A frequência diária do consumo de alimentos fontes de ferro foi de 33% e a deficiência de ferro sérico foi de 50,72%. Na região amazônica a prevalência de malária vivax mantém-se elevada. Quase metade das crianças estudadas apresentam risco nutricional para baixa estatura com baixa ingestão de alimentos ricos em ferro e com alto índice de deficiência sérica deste micronutriente. Assim, programas de orientação em nutrição e educação em saúde são necessários para melhorar essa realidade.